



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 004/2026 – 13/04/2026

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica/RS, localizada na Rua do Interventor, nº 547, Centro, Ibica/RS, reuniram-se os Senhores Vereadores, sob a presidência do Vereador Maicon Vizentin, para a realização de Sessão Ordinária, na forma e nos termos previstos no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Na sequência, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registro realizado por meio de gravação, posteriormente devidamente reduzida a termo, nos seguintes termos:

Sessão ordinária, de 13/04/2026. Com a proteção de Deus, e nos termos previstos no regimento interno desta casa, declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Quero saudar aqui, de forma especial, os colegas vereadores, ao público que aqui nos assiste, a vocês que nos acompanham de suas casas, estamos aqui hoje mais uma noite para apreciar os projetos, sempre pensando no melhor para o nosso município. Apreciação da Ata 003/2026, da sessão ordinária do dia 13 de abril de 2026. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloco em votação a ata 003de 2026. Quem for favorável permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovada por unanimidade. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Boa noite Senhor Presidente, em seu nome saúdo os demais vereadores a todos que acompanham esta sessão ordinária. A CMV tem 4 projetos de lei na pauta de apreciação desta segunda feira, todos encaminhados semana passada pelo poder executivo, são eles, PL nº 011 de 2026, que autoriza o poder executivo municipal a celebrar termo de fomento com a associação dos universitários sananduvenses – AUSAN – conforme lei municipal nº 1.370 de 2017 e Lei Federal 13.019 de 2014 e dá outras providencias. O relator é o vereador Elvio Brasil. Projeto de Lei nº 12 de 2026, de 6 de abril de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional da outras providências. Relator deste projeto é o vereador João Édio Rech. Projeto de Lei nº 13 de 2026, de 6 de abril de 2026, que estabelece os valores para lançamento e arrecadação do IPTU, Imposto Predial Territorial Urbano, concede descontos e parcelamentos e da outras providências. O relator deste projeto é o vereador Josmar Vidal. E o projeto de Lei nº 14 de 2026, de 7 de abril de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional da outras providências. Relator deste projeto é o vereador Jusseno Fellini. Os quatro projetos de lei foram analisados pela assessoria jurídica desta Casa, os cuidados do Dr. Frankling Spagnol, também pela Comissão Única de Pareceres, e nos quatro casos concluiu-se que estão de acordo com a legalidade, com o regimento da lei, o direito municipal e o regimento interno desta Casa. Portanto, estão aptos a serem apreciados e votados na presente sessão. Lembramos sempre que tanto a CUP quanto a assessoria jurídica fazem apenas a análise de legalidade e de cumprimento ao regimento interno, mas a análise do mérito de cada projeto é competência do plenário. Também temos três indicações na pauta de hoje, as de número 4, 5 e 6, de autoria dos vereadores Elvio Brasil, Vilmar Inácio Pelin e Josmar Vidal, respectivamente, todos da bancada do Progressistas. Essas indicações vão ser lidas no momento oportuno. A Câmara também recebeu um ofício do Poder Executivo Municipal, acusando o recebimento de recursos do programa Avançar Mais Esporte e Infraestrutura, no valor de R\$ 125 mil, e um ofício da Caixa Econômica Federal, informando sobre a celebração de um contrato de financiamento do município de Ibica, com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 1 milhão. Os dois documentos estão disponíveis na Secretaria, caso algum vereador tenha interesse. Lembrando que nós recebemos a informação, não o recurso. São esses os informativos de hoje, senhor presidente. Obrigado, secretário. Convoca o secretário da mesa e diretora para que torne as inscrições do grande expediente.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Senhor presidente, colegas vereadores, nossos assistentes, nosso público hoje aqui presente, quem nos ouve e assista de suas casas, o meu boa noite. Então, vou fazer a inscrição aqui para o grande expediente desta sessão. Vereador João Édio Rech. Vereador Josmar Vidal. Assunto. Assunto. Diversos. Vereador Jusseno Felini. Não. Vereador Keylor Basso. Sim. Assunto. Diversos. Vereador Marcelo Curso. Sim. Assunto. Diversos. Vereador Vilmar Inácio Pelin. Não. Vereador Alcir Stefani. Sim, diversos. Vereador Real de Brasil. Sim. Assunto. Diversos. Cinco inscrições, senhor presidente. Obrigado, secretário. Então, com a palavra o vereador Josmar Vidal. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, novos colegas. Boa noite também às pessoas que acompanham aqui da casa. E também a vocês que acompanham em seus lares através das redes sociais. Meu boa noite. Então, estamos aqui em mais uma sessão nesta noite. E eu tive alguns assuntos aqui, que me passou nesses dias aqui. Primeiro assunto, que já não é mais novidade para alguns, para alguns é novidade, para outros já não é mais novidade. Quando, aqui nessa casa, foi pedido a informação de quando seria feito o asfalto na Avenida Eunice Basso Sager. Agora vai sair do papel. Então, essa semana, eu creio que vai iniciar o asfalto ali. Desde ali da rua Júlio de Castilhos, até... São quatro quadras de asfalto que vai ser feito, então... Já era para ser começado segunda-feira, mas como tem o cronograma, eles estão ainda em Tapejara. Eu creio que, provavelmente, é quarta-feira. Então, eles estão iniciando as obras de asfalto aqui em nosso município. Uma obra que era tão reivindicada. Então, agora vai sair do papel. E as pessoas vão ter, sim, um asfalto ali, para que possam ter melhor tráfego para as pessoas passarem. Também gostaria de falar aqui, a respeito, tenho acompanhado um pouco também os trabalhos das secretarias. Secretaria de Obras, Secretaria da Agricultura e também Serviços Urbanos. Sabemos que eles estão trabalhando intensamente no nosso município. Estivemos acompanhando agora, nos dias passados ali, foi feito trabalhos aí, Divino Faxinal, Divino Marques, Linha Negra, Araçá Alto, Butchá e outros lugares ainda. Então, eles estão trabalhando com certeza para que possa dar condições às estradas para ter melhores condições. Também a Secretaria dos Serviços Urbanos, aqui na cidade, está trabalhando sem medir esforços. Nós sabemos que a demanda é grande, agora que foi aprovada, ainda mais que foi aprovada agora esse projeto ali, a respeito das limpezas dos serviços dos terrenos. Sabemos que vai ter uma cobrança grande, então, é muito trabalho. Mas, a administração está preocupada, sim, em trabalhar e que possa, sim, o que foi aprovado aqui, que possa sair do papel. Então, por isso, nós estamos aqui para fiscalizar e as obras estão andando. Então, eu agradeço a todos os secretários que têm nos atendido, na medida do possível, a gente pede, eles têm nos atendido para que os trabalhos possam ser funcional. Também gostaria de dizer que a nossa preocupação, a minha preocupação grande, tem sido e continua sendo, a respeito das águas em nosso município. Porque eu, como moro ali na parte alta da cidade, há dias passados, ficamos ali praticamente 12 horas. Era meio-dia e era meia-noite e não tinha voltado a água ainda. Então, nós sabemos que a água está sendo um problema, não somente aqui em Ibica, mas toda a região, no Estado. Se você acompanhar as notícias, o Estado inteiro está com problema de água, depois que foi feita essa privatização. Mas, temos que tentar resolver o problema da melhor maneira possível. E o que nós, como vereadores, podemos fazer? Eu entrava em contato sempre com o senhor Zauri e agora ele foi transferido para a região de Vacaria. Mas, no lugar dele, assumiu o senhor Plínio, que é o novo coordenador de operações aqui da região. São 15 municípios que ele tem que atender. Diminuiu um pouco. Era mais ainda o tempo do Zauri. Diminuiu um pouco. Então, eu creio que vai ser mais melhor atendido ao nosso município. Tanto é que, na semana passada, nós tínhamos ali na rua 7 de setembro um problema bem sério. Tinha aquele barro. Ele foi feito o conserto e não tinha feito o recapamento. Aí, eu entrei em contato com ele na quarta-feira. E, na quinta-feira, ele até me ligou. Foi até bem humilde esse cidadão aí, bem humilde. Ele me pediu desculpas por não ter armado antes. Então, daí eu comecei a conversar com ele e eu notei que é uma pessoa humilde, que tem vontade,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibicaçá – RS

Aqui se projeta o futuro.

assim, de que os trabalhos possam ser realizados. Aí, eu convidei para que ele pudesse hoje estar aqui em Ibicaçá para nós ver os problemas que temos passado no nosso município. Aí, eu tirei a manhã toda, praticamente, comecei às nove horas, até meio-dia em ponto, para que nós pudéssemos passar nos pontos, para mostrar para ele onde tem os pontos de vazamento. Levei até a prefeitura, tivemos uma reunião com o prefeito ali, onde o prefeito pôde também colocar as suas reivindicações para esse coordenador de operações. E ele está, assim, muito atencioso com o nosso município. Tanto é que foi feito a reunião de manhã e, à tarde mesmo, já estavam as máquinas aqui no nosso município trabalhando, ali na rua 7 de setembro. Eu quero dizer, assim, que só vazamentos que eu levei esse homem hoje, levei na rua 7 de setembro, tem vazamentos, na rua das tropas ainda tem vazamento, na rua Nova Filme tem vazamento e na rua do Comércio. Então, ainda são quatro, cinco vazamentos. Concertos. Foi feito concerto na rua 7 de setembro, na rua Júlio de Castilhos e na rua do Comércio, um vazamento ali perto da creche, em que foram três dias ali vazando bastante água. Então, eu creio que talvez isso aí também tenha influenciado muito, às vezes, na falta de água e também, às vezes, a água chega com uma pressão muito forte. Porque, às vezes, a falta de água, então, quando vai para a água, vem com uma pressão muito forte. Então, temos vários problemas no nosso município com água, mas eu tenho notado que o senhor Plínio, ele tem uma atenção muito grande para o nosso município. E também foi feito, eu mostrei para ele, a respeito dos recapamentos do asfalto. Eu levei ele na rua Júlio de Castilhos, em frente ao Mercado Tio Zé, onde foi consertado. Agora, foi feito já o recapamento, mas não ficou bom. Ele vai fazer novamente. Na rua Nova Filme, foi feito o conserto, não ficou bom. Eu mostrei para ele, ele vai fazer novamente. Também, dois lugares na rua do Comércio. Então, ele tem, nesse mostrado, interesse em ajudar o nosso município. Também temos aqui, ao todo, eu notei que ao todo, desde novembro para cá, que nós estamos batendo muito nessa tecla, desde novembro para cá, foram consertados 24 vazamentos. Então, é muito vazamento. Eu levei ele ali na rua, 7 de setembro, mas propriamente no final da rua ali, reuni com alguns vizinhos ali, ficando em torno de duas reuniões com as pessoas ali, as vizinhanças, e todos reclamaram o mesmo problema. Que o chuveiro está estourando. Até teve um senhor aqui, outro dia, que veio aqui na sessão aqui, e tentou explicar o problema dele. Então, as pessoas estão desesperadas ali, que o problema está muito sério. Muito chuveiro está sendo queimado, e falta de água, seguidamente. E quando não falta água, a água vem com uma pressão muito forte. Então, eu levei ali, falei com aquela vizinhança ali, eles conversaram com ele ali, e ele mostrou bastante atenção, e disse que vai ser, nos próximos dias, já vai ser resolvido. O que ele me disse? Ele veio também lá na COOFIUME. Hoje eu passei a manhã inteira, praticamente. Ele veio lá na COOFIUME, onde foi feito alguns vídeos, foi o seu Luciano Corso, chamei o Luciano Corso lá, que estava mais à par da situação, para mostrar para nós, e ele disse que sábado, novamente, bastante água foi fora. Então, daí eu falei com ele, com o seu Plínio, ele me disse que vai ver, ele me disse que o que falta lá, vai ver a telemetria, e ver, para que seja estendida. Então, ele disse que vai dar a solução daquele problema. Amanhã mesmo, eu estava voltando aqui com os técnicos, para que possam avaliar melhor a situação. Então, nós estamos preocupados, sim, com a água, porque a água é vida. Então, quanto que algumas pessoas têm falta de água, a água indo fora. E ele disse que vai, peguei o telefone dele, então, eu digo à população em Ibicaçá, que estamos preocupados, sim. Eu até quero deixar meu contato aqui, porque todos os dias, praticamente, pessoas têm me ligado, e, na medida do possível, nós temos tentado resolver esse problema, ou tentado encaminhar o problema para o responsável, para que possa ser resolvido. E os problemas estão sendo resolvidos aos poucos. Então, deixe que meu telefone, aberto à população, é 996-37-6595. Pode ligar, que nós vamos tentar agilizar o atendimento, para que as pessoas possam ter uma qualidade de água muito boa também. Porque ele me disse que, quando a água sai muito branca, é por causa, quando falta água, vem com a pressão muito forte. E é por isso.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Então, a população fique consciente, que estamos aqui para trabalhar em prol de vocês, do município. E pode nos ligar, que estamos aqui para atender as suas reivindicações. Então, nessa noite, seria isso, senhor presidente. Eu agradeço a oportunidade. Obrigado, vereador Josmar Vidal. Com a palavra, o vereador Keylor Basso. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas, vereadores. Boa noite ao público que nos assiste, aos que estão aqui presentes, também aos nossos servidores desta casa, ao senhor Ayrton, que hoje nos prestigia nesta noite. Também obrigado pela presença. Só gostaria de usar um pouquinho deste espaço, presidente, para falar um pouquinho da nossa viagem a Porto Alegre, também da nossa ida nos dias 31 de março e 1º de abril. Na oportunidade, a gente teve várias agendas em Porto Alegre, junto a alguns deputados, algumas secretarias no DAIR. E foi um momento importante de a gente reivindicar algumas situações do nosso município, algumas demandas que a população nos cobra também. Mas também a oportunidade de a gente conversar com os deputados, nesse período também que antecede as eleições, acho que é importante a gente reivindicar cada vez mais as necessidades, e é um tempo que eles também ficam com o olhar com mais carinho para os nossos municípios. Na oportunidade, presidente, a gente teve umas conversas, acho que a gente pode destacar alguns pontos mais importantes, uma delas que a gente destacaria uma agenda junto ao DAIR, que fomos atendidos pelo Pablo, que é diretor adjunto da secretaria, com o Faustino, o coordenador do DAIR em Porto Alegre, sobre a questão do nosso desvio e da cidade. A gente sabe que o prefeito Jones, há tempo, está brigando por isso, tem tido várias audiências no DAIR, a gente sabe que os colegas vereadores, também a gente tem enviado alguns ofícios, algumas demandas com a solicitação desse recapitamento com urgência, e a gente também quis reforçar esse pedido, fazer essa conversa pessoalmente, agradecer até alguns deputados que conseguiram intermediar essa conversa com eles, para que a gente pudesse reforçar uma vez mais esse pedido, e a gente sai com boas notícias também, que o projeto está bem encaminhado, está faltando só questão mais de recurso do Estado, liberação do governador, para que a obra aconteça. Segundo nos foi colocado, já são, tem dois projetos para acontecer, com duas possibilidades, conforme o orçamento que vir, um projeto de um milhão de reais e um projeto de três milhões de reais, um dos dois poderá acontecer aí no município, acredito que muito em breve. Então, agradecer, né, presidente, essas demandas que a gente vai levando, e que o pessoal vai atendendo também. Estivemos também na Secretaria de Educação do Estado, levando aí uma demanda antiga da nossa escola estadual, e que desde o ano passado a gente está brigando, lutando aí para a questão do mobiliário da escola. Também conseguimos uma agenda lá importante, que o pessoal ficou de tentar agilizar esse processo o quanto antes. E também junto aos demais deputados, secretarias do turismo, outras secretarias que a gente teve a oportunidade de levar algumas demandas e alguns projetos. Então, acho que a gente, quando sai, também acho que é importante também a gente relatar um pouquinho daquilo que a gente busca, daquilo que a gente também traz resultados para o nosso município de Ibica, inclusive algumas emendas aí. Sei que o colega também andou articulando umas emendas com alguns deputados, né, e essa semana também veio a notícia aí de mais uma emenda que foi articulada. Então, é isso que a gente tem que ir sempre em busca de cada vez mais melhorias para o nosso município. Um outro assunto que eu gostaria de destacar nesta noite, que eu sei que alguns colegas já fizeram aqui indicações, eu até estava pensando em fazer uma indicação novamente, mas acho que a gente pode comentar, né, porque as pessoas nos procuram, a questão da rua do comércio ali, a questão do tráfego de caminhões, de carros ali, mas principalmente em frente à escola Casulo, né, tem gerado uma preocupação muito grande ali para os pais, né, como eu disse, eu sei que alguns colegas já fizeram essa indicação, e a gente pediu então ao nosso prefeito aí um olhar com carinho ali, para se ver alguma alternativa ali, né, principalmente na escola ali, porque principalmente nos horários de embarque, desembarque das crianças, há um risco grande ali, né, os carros às vezes não têm muita noção, passam correndo ali, caminhões também



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

transitando pela rua, que não poderiam transitar, estão transitando, né, e às vezes o perigo pode acontecer ali, né, até segundo um pai, esses dias, a criança desembarcou, correndo do carro, daí vê a outra criança, sai correndo, e quando vê o carro está quase em cima, né, então são situações que nos preocupam, né, e que a gente precisa olhar com carinho aí, para que evite qualquer tipo de acidente com as nossas crianças aí, e também pedir uma atenção, né, principalmente dos nossos munícipes, as pessoas da região aí, que transitam por essa via, né, esse cuidado, principalmente nesses horários aí, que há um fluxo maior de pessoas circulando, principalmente de crianças, e a gente sabe que as crianças, elas se empolgam às vezes, e quando vê estão atravessando a rua, sem os pais estarem percebendo, então fica o nosso pedido aí, para que a gente possa ter uma atenção especial à nossa escola, à frente da escola, e essa rua que tem se tornado uma grande preocupação, na verdade, em toda ela, né, porque, como eu destaquei, né, não deveria ser trânsito de caminhões tão intenso, e está acontecendo isso, de caminhões transitarem por ali, caros, em alta velocidade, né, a gente sabe que toda hora o pessoal pede um quebra-mola aqui, outro lá, se a gente for atender todo mundo, não é fácil, né, mas que a gente tem que, então, pensar alternativas, e também, principalmente, que as pessoas se conscientizem um pouquinho na forma como deve ser andado dentro do perímetro urbano. Seria isso, senhor presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Keylor. Queria aproveitar também este momento, né, não ser repetitivo, como bem colocou o vereador, na nossa agenda em Porto Alegre, né, nesses últimos dias, a gente levou essas demandas importantes do nosso município, digamos assim, até de prioridade, né, como essa questão do Dyer e a nossa via rápida. Outra questão que a gente levou também, que até o vereador me acompanhou numa agenda com uma deputada, Silvana Covatti, que é um pedido nosso, enquanto Fundação Hospitalar de Ibiacá, que é a substituição de todas as janelas do prédio da Fundação Hospitalar. Parece algo simples, né, mas a gente tem que cumprir os apontamentos da sexta coordenadoria, né, e este é um dos apontamentos para que a gente continue regularizando a nossa fundação, né. Então a gente aproveitou essa agenda, né, vereador, a gente foi lá com a Silvana, a gente foi muito bem recebido, e com certeza a gente vai continuar monitorando, né, esse pedido aí, que ela olhou com bons olhos aí para a nossa Fundação Hospitalar de Ibiacá. Serão mais ou menos 30 janelas, né, então para o hospital isso passa de 100 mil reais, né. Então a gente tem que bater na porta lá e pedir uma atenção especial aí, né, para nós. O vereador Marcelo Corso. Boa noite, presidente. Cumprimento os colegas vereadores. Minha salvação também a quem nos acompanha aqui na casa hoje. Também uma salvação especial a quem nos acompanha através das rádios e das redes sociais. Tenho dois assuntos para comentar aqui hoje. Primeiro, hoje procurado por alguns pais de alunos que vão, que frequentam as escolas em Sananduva, na parte da noite. A Secretaria da Educação tem o transporte, às vezes leva e às vezes não leva. E aí quando, tipo hoje avisaram, meio que em cima da hora, que não teria o transporte. Aí os pais ficam, tem que se reunir e aí alguém levar. Então, o que eles queriam é que tivesse alguma coisa de certeza, né, que todos os dias tivesse esse transporte, para que não chegue na hora e alguém tem que estar, de última hora, aí levando esses alunos aí até a Sananduva. Então, pedir para que a educação, através aí da educação, junto com o prefeito, dentro do possível que resolvam esse problema, para que esses alunos possam frequentar aí as escolas de Sananduva. Outro assunto é sobre esse pessoal que recolhe esses papelão, ferro, enfim, esse pessoal que passa aí o dia todo recolhendo aí na nossa cidade. Muitos deles armazenam esses entulhos, no caso, não é o entulho, mas é esse material, na frente das suas casas. Então, conversando com alguns deles hoje, durante a semana passada também, fica aqui uma sugestão para que, se possível, a prefeitura faça, construa, tipo, um pavilhão, que esse pessoal possa repartir, cada um ter seu espaço, para que possa ser guardado, para que não fique na frente das casas. A gente sabe que, às vezes, fica 30 dias ali na frente da casa dos moradores, uns colocam na frente, outros colocam atrás das casas,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

e fica até 30 dias ali esse material armazenado. A gente sabe que isso aí também pode, acontece de juntar aí rato e outros bichos. Então, estudar aí, quem sabe, a possibilidade de fazer um local e cada um ter um box ali separado para poder armazenar, e aí, no dia certo do mês, os caminhões passam a recolher esse material aí. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Marcelo Corso. Com a palavra, o vereador Alcir Stefani. Bem, nessa noite, eu acho que um assunto mais especial, todos, praticamente, seria dois assuntos, é a respeito de uma colocação, que a gente tem que dar uma resposta, do vereador Chiquinho, na última sessão, nesta casa. Então, eu acho que tem informações bem equivocadas, e é onde o vereador chega aí, criticando pessoas, que já passaram, por esta casa e por outras administrações. Então, eu acho que a gente queria lembrar um pouco, e pedir também, para quando tem uma colocação assim, buscar a informação, para dar as informações certas, para a gente não ter que ficar debatendo um assunto, que eu acho que foi... Então, eu queria lembrar um pouco, que é a respeito da emenda dos 200 mil, do deputado Marcão, onde a gente, a maioria, a população também, sabe que ela foi, começou já há tempo atrás, onde as associações, as associações procuraram a gente, então, e a gente trabalha para isso também, para ajudar a população aqui de Ibica. Então, numa época, numa metade do ano, dia de uma enchente, o deputado Marcão estava na região, e ele foi na minha casa, onde passei umas horas junto, e estava presente quatro das associações da Quidão, município de Ibica. Pessoal do Araçá baixo, Rio Telha, Vila Vitória, e assentamento. Então, essas três, essas quatro associações estavam aí, e era um pedido que eles tinham, digo, então vocês vêm aí, vamos discutir junto com o deputado Marcão, para ele ajudar nós, e para nós poder comprar os equipamentos, que são tão necessários para as associações, e para o município de Ibica, para quem as associações, ficavam nas associações, e elas pudessem ir, para quem precisava, quando não tinha serviço na associação, as outras, os outros que não estão associados às associações, podiam ocupar. Então, aqui, como eu tenho, tenho a lista dos, então, nessa época, em agosto, aí, o assessor do deputado estava no município, eu, e os representantes das quatro associações, tivemos uma reunião com o prefeito. Então, isso aconteceu no mês do agosto, quando o deputado disse, não, eu boto essa emenda, mas vocês acertam com o prefeito, para ele comprar, e distribuir para as associações. Então, a gente sentou com o prefeito, e foi acertado com o prefeito, que ele iria comprar, e ele concordou, nos seguintes implementos, que eram para ser comprados. Então, era um ancinho, um pé de pato, um batedor de feijão, um espalhador de calcário, uma roçadeira, duas carregadeiras de disco, e quatro tratoritos, que isso até foi discutido, o vereador me perguntou, o que era o tratorito, era um equipamento para fazer canteiro, que iam ser distribuídos nessas associações. Então, o prefeito deu ok, nós saímos da, concordando que ele ia fazer isso, ia fazer essa compra, ia ceder para essas associações. Então, deu ok para o deputado Marcão, e em outubro, Marcão, o deputado conseguiu depositar os 200 mil, comecinho de outubro, na conta da prefeitura. Daí, quando passou, ele me mandou o ofício, que estava depositado os 200 mil, e, vendo que não estavam sendo comprados, em outubro, não, quem me ligar para nós reunir, para comprar, em novembro, eu sentei com o prefeito de novo, começo de novembro, e ele me explicou que, era um mês de bastante, o último mês do ano, é complicado um pouco, que ele não ia ter tempo, ia comprar esses equipamentos em janeiro, íamos chamar para a gente sentar e conversar, sobre os equipamentos, que eles queriam comprar mais, alguns equipamentos. Digo, tudo bem, a prefeitura pode comprar o que ela quer, ela não precisa do vereador, para comprar equipamentos. Digo, comprando esses equipamentos, que estão na lista que nós fizemos, e entreguemos para o prefeito, uma lista igual a essa, diferente dessa aqui, que tinha todos esses equipamentos, com valor, com orçamento, que o valor, mais ou menos, dava esses equipamentos, e se faltasse algum pouquinho, diz que tinha sobrado uma lede escavadeira, que era uma emenda, podia ser colocado para comprar, o restante que faltava aí. Então, a partir dessa época aí, em um outro momento, a secretária da agricultura, eu não estava



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

nessa reunião, mandou falando mal das associações, porque estavam brigados e coisas, e eu acho que não era problema, se tem briga lá nas associações, que acertasse, com eles lá, e os equipamentos que nós tínhamos feito, acordo, de comprar, não iam ser mais comprados, porque não podiam distribuir para as associações. Se não pudessem, isso eu disse para o prefeito, se tivesse problema nas associações, que comprasse esses equipamentos, e que ficasse aqui na secretaria, até resolver o problema nas associações. Então, ele concordou com isso. E na última sessão, o vereador Chiquinho, eu não sei se você não sabia da informação, ou nunca participou de uma reunião, para ver desses equipamentos, vem com uma conversa, porque tem briga, e é os equipamentos que não foi comprado isso, porque não sei quem, que não quis comprar isso. Mas se a gente tinha acordo de comprar isso, ou menos as associações que falam, esperavam para serem respeitados, o que foi culminado nessa reunião, e serem comprados. Eu disse isso, depois se tivesse problema lá na associação, então que o equipamento estivesse ali, tipo um ancinho, ficasse ali, se não pudesse, esse ancinho era para a associação do Araçá-baixo, não pudesse ir lá para a associação, então não ficava, e sei que os equipamentos não foram comprados, ainda esses equipamentos que estão nessa lista, e o prefeito está com essa lista, se ele guardou ela, e com o orçamento, tudo entregue em mãos. Então a gente fica sentindo, quando acontece isso também, que a gente não é respeitado, e eu acho que se tiver problema com alguma associação, que eu não saiba também, que seja resolvido com a associação, com esses, mas o recurso veio para comprar esses equipamentos aqui. Então eu acho que foi respeitado no nosso povo, e onde o vereador chega dizendo que, que não são de palavra, eu não sei, porque que os equipamentos, se o pessoal é de palavra, não foram comprados esses aqui, e outros equipamentos. Então a gente faz essa, é uma, para o povo, as associações me pediram para vir aqui, falar isso, para mostrar para a comunidade, que foi isso, que foi acertado, então, é o que, tendo quatro associações, eu acho que tem mais uma ou duas, que tem menos gente, mas a gente não tinha sido procurado por equipamentos, a gente pode ir atrás de mais recursos, para comprar, para associações, que não foram contempladas dessa vez. Então a gente gostaria que fosse revisto isso, e quem sabe, entregue para as associações, depois que elas resolvem os problemas, se é verdade que elas tem problemas, que a gente não sabe lá, porque cada uma tem um sistema de, quem tem mais dinheiro em caixa, daí é a Vila Vitória, a Vila Vitória, como era contemplada com um espalhador de calcário, de cinco toneladas, pneu duplo atrás, no eixo, então não foi comprado nem esse equipamento, que foi pedido e foi entregue lá nas mãos do prefeito. Então isso a gente fica, fica sentido o que acontece, então a gente vai, vai atrás de outras, de outras emendas, quando a gente quer para levar para o município, a gente não vai deixar de, de ir atrás dessas emendas. Então eu acho que, a declaração, eu acho que, que faz parte, se o vereador Chiquinho, não teve essa informação, teve essa informação diferente, eu acho que não foi a mesma, a mesma que estava, não estava presente na reunião, então é que, a gente pode, pode ver isso depois. Então depois, depois da sessão, ali de um dia dois da sessão, eu liguei para o prefeito, para marcar uma reunião com ele, para a gente, para, para falar desse assunto também, e para entregar uma emenda, uma outra emenda, que é um pedido de uma associação, dessas que tem ali, então de um trator, que era para a associação de Vila Vitória, e, e já é 15 dias, ele me disse, a resposta que eu teve no telefone, no áudio, que ele me disse, que ele não tinha tempo, naquela semana, quando ele tivesse tempo, para receber um vereador, para receber uma emenda, ele ia, me ligar, para eu marcar, com, com o pessoal aqui, do deputado Marcão, e com a associação, para a gente chegar, e entregar essa emenda aí, quem sabe, nesses dias, a gente vai, vai ter alguém conversando com ele, para que, não teve tempo, para receber, para ver se, a gente pode deixar que venha, esse trator, para essa associação, ou como é que, como é que isso vai ser, vai ser feito, que é bom, que é feito em bastante serviço, e quem sabe, está recebendo, bastantes emendas, e, uma emenda, de um trator, não seja tão importante, para o município



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

de Ibica, então, é só o meu sentimento, e pedia aos colegas vereadores, também, que, quando fazem isso, que, buscar, conversar, ou, não vir aqui na, com aqueles aqui na, Câmara de Vereadores, e passar uma, uma coisa que, pode ter documentos, de um outro, feito documento, de um outro tipo, mas, o que foi acertado, em reunião, com, nós estávamos em 10, ou 12 pessoas, era isso aqui, que está no, que está no papel, então, esse que é o, o sentimento da gente, a gente, procura esclarecer, aqui mesmo, que a gente não precisa, ficar, podia falar de outras coisas, aqui na sessão, que é tão importante, mas tem que esclarecer, para a população também, que foi, foi buscado, esses recursos, para fazer, para fazer isso também, e o deputado também, ele, ele fica, feliz, que quando chega, o equipamento, chega para quem, ele prometeu, né, se, se ele prometeu, para tal lugar, então, não, você não pode, por isso, por isso, então, o deputado, me ligou já, duas vezes, vê se, chegou já, esses equipamentos, nas associações, daí, isso, tá, então, ele fica, quem sabe, ele diz, a gente vai, vai estudar, essa aqui, já estava pedido, para ele, desse trator, quando é, para dar uma emenda, que a gente, chega e, e faça ela, que ela, chega no, no destino certo, onde, onde, ele, ele encaminha também, porque ele, espera a resposta, dessas associações também, que nem, que nem todos nós, quando fizemos alguma coisa, para a comunidade, ou para uma associação, espera, espera a resposta, e espera, o que a gente assumiu lá, com eles, né, eu acho que todos os vereadores aqui, assumiram algum compromisso, com um ou com outro, e gostaria que, que fosse, que fosse feito, ou, ou pudesse, cumprir, com o que, a gente prometeu, era isso, senhor presidente. Obrigado, vereador Alcir, com a palavra, o vereador Elvio Brasil. Boa noite, presidente, Boa noite, colegas, o Ayrton, que está nos visitando, funcionários da casa, especialmente, boa noite para você, que está nos acompanhando, através do rádio, através das redes sociais. Quero iniciar, minha fala hoje, falando, que a gente, muitas vezes, entra, em contato direto, com os secretários, para realizações, dos pedidos, porque o vereador, é o elo de ligação, entre a população, e o poder executivo, legislar, e fiscalizar, cabe a nós vereadores, portanto, a gente entra, sempre, procura entrar em contato, direto com os secretários, e a gente, é prontamente atendido. Também, quero destacar aqui, algumas obras, que estão em andamento, aqui no nosso município, o saneamento básico, aqui no loteamento, habitacional, que já vai, a partir de amanhã, ser colocado, aí também, já foi feito, licitação, e o pessoal, já vai colocar, os tubos, fazer as bocas de lobo, enfim, e em seguida, serão, será dada início, a construção, de 20 moradias. Também, esta semana, começará, terá início, a terraplanagem, do centro de convivência, da terceira idade, uma obra, já licitada, e também, de muita importância, para o pessoal, da terceira idade, ao qual a gente, tem o maior respeito, e admiração, e a gente espera, também, chegar, na terceira idade, com saúde. Esta semana, também, será licitada, aí no ginásio de esportes, da Coasa, e do loteamento, né, do Coasa, para fazer as paredes, banheiro, aqui, bancadas, cozinha, enfim, tudo, a infraestrutura necessária. Como o colega, Ima, também, falou, na avenida, Eunice Basso Sager, na qual o resíduo, também, terá início, amanhã, ou, provavelmente, quarta-feira, ao asfalto, também, ali, para melhoria, da avenida, já essa obra reivindicada, e que, agora, vai se tornar realidade. Também, logo, será licitada, a obra do pavilhão, do Parque de Romeiros, que o pessoal, que já visualizou o projeto, um projeto amplo, projeto que vai beneficiar, como já beneficiou, na Romaria passada, toda a comunidade, e agora, com toda a infraestrutura, que a prefeitura, o Poder Executivo, está executando, também, com essa construção, desse pavilhão, que vai proporcionar, um espaço próprio, propício, para a realização, de eventos, enfim, para toda a população, da nossa Ibica. Visitei, as obras, das 18 casas, que estão sendo construídas, aqui, no loteamento, aqui, na, na Portelinha, ali, nas proximidades, e 80% das obras, já estão finalizadas. Então, logo, já terão, aí, mais 18 famílias, para serem beneficiadas, com o seu lar, com aquele espaço, para, ter o conforto, merecido, que todas as pessoas, merecem, de ter esse conforto, aí, na sua residência, com a sua família. Também, o colega, aí, me destacou, aí, as obras, que, os trabalhos, que a Secretaria de



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Obras, e também, Secretaria, de Serviços Urbanos, estão, realizando o nosso município, no interior, aí, cascalhamento, nas estradas, até uma reivindicação, que o Marcelo, o colega Marcelo Corso, falou aqui, do Navegantes, do Araçá, também, o pessoal tinha me procurado, já tinha entrado em contato, também, com o pessoal da Secretaria, e, prontamente, eles foram fazer, as estradas, as melhorias necessárias, porém, bem naquele, final de semana, seguinte, deu toda aquela chuva, que danificou, grande parte, das estradas, do nosso interior, que são mais de 500 quilômetros, de estradas vicinais, de estradas do nosso interior, então, não é fácil, para uma Secretaria, manter, tudo sempre 100%. com a construção desse asfalto, na Avenida Eunice Basso Sager, também, será construído, o quebra-mola, ou seja, o meio quebra-mola, ali, em frente, é a comercial Carra, materiais de construção, foi uma indicação, que também, apresentei, no ano passado, aqui, nessa casa. Referente, ao loteamento novo, também, a rede elétrica, a pessoa da MUX, já está providenciando, aí, para colocar, lá, a fiação necessária, para que, logo, mais 20 famílias, mais 20 casas, sejam construídas, e mais 20 famílias, sejam, aí, beneficiadas. Dito isto, eu quero, também, falar aqui, um pouco, a respeito, da nossa, política nacional, que, tão necessária, é, para nós, povo brasileiro, que, diretamente, influencia, na vida, de todos nós, queiram, uns, outros, não, mas, toda a decisão, tomada, pelo governo federal, principalmente, influencia, diretamente, no nosso dia a dia. E, quero, também, falar, agora, aqui, a respeito, da CPMI, do INSS, pessoal, parece que, deu uma esquecida, no roubo, dos idosos, dos nossos, queridos velhinhos, que foram, na mão grande, roubados, por um bando, de, salafários, para usar bem, a palavra correta, porque, são bandidos, que, meteram a mão, no dinheiro, dos nossos, aposentados, e que, foi, feito, uma CPMI, onde, muitos, não assinaram, a abertura da CPMI, e foram, os primeiros, a fazer o L, a bater palmas, quando, não se teve, a prorrogação da CPMI, ou seja, para se blindar, um, companheiro, se, faz de tudo, menos, a justiça, que tem, que ser, feita, nesse caso, principalmente, do roubo, dos nossos, aposentados, e as pessoas, e eu, quando concordo, com errado, errado estou, então, a gente, não pode, ficar, achando, que o nosso país, está na normalidade, porque, infelizmente, não está, nós vemos, hoje, um judiciário, que é um puxadinho, do governo federal, um judiciário, que está, mandando no Brasil, que manda, e desmanda, onde beneficia, um lado, e outro, não, e nós temos, agora, em outubro, desse ano, logo, aí, uma eleição, para presidente, para governo, para deputado estadual, federal, e senador, e está, em nossas mãos, esse dia, que caminho, nós queremos, para o nosso país, o caminho, da estagnação, o caminho, da roubalheira, da corrupção, que aí está, da falsa impressão, que está tudo bem, com maquiagem, em números do IBGE, com números de inflação, segundo o IBGE, minúscula, mas você sente, quando vai no mercado, o valor que está nas mercadorias, então, nós temos que prestar atenção, em quem realmente, merece, o voto, na eleição, de outubro, porque, agora, todo mundo, é anjinho, todo mundo, é bonzinho, mas, você tem que procurar, investigar, o histórico, de cada candidato, a vida, pregressa, porque, eu prezo muito, pela vida, pregressa, porque, se você tem, uma ficha limpa, durante toda a sua vida, você nunca vai manchar ela, e, se você tem, rabo preso, em um passado, tenebroso, provavelmente, você vai, reincidir, nos mesmos crimes, então, a gente tem que, abrir os olhos, nas eleições, desse ano, em quem, a gente vai votar, dito isto, agradecer, mais uma vez, aí, a todo o pessoal, que está nos acompanhando, aí, na sua residência, e dizer, colega Alce, que, normalmente, quando, você vai fazer um empréstimo, você tem que estar, com, toda a documentação, em dia, e, no caso, de associações, tem prestação de conta, a serem feitas, assim como, em qualquer sociedade, qualquer sociedade, que você, participe de uma diretoria, você tem que fazer, prestação de contas, então, tem associações, que não estão, legalizadas, com prestação de contas, e aí, tem esse entrave, desse equipamento, no qual, essa, tão falada, verba, de 200 mil reais, do deputado Marcon, que, logicamente, que é um dinheiro, bem-vindo, mas, também, não é aquela coisa, toda, que, por exemplo, 200 mil reais, vai fazer, assim, uma diferença, enorme, na gestão, no município,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

é, logicamente, que é um dinheiro, como eu falei, bem-vindo, e vai beneficiar, os agricultores, só que, tem que se enquadrar, em toda a documentação, como eu falei, se eu vou fazer, um empréstimo no banco, eu tenho que estar, com minha documentação, em dia, senão, não consigo, nenhum centavo, então, para as, associações, tem que ter, prestação de conta, legalização, e aí, ser parte, para essa premissa, de que, equipamentos, que foram, combinados, não combinados, que, muitas vezes, também, o próprio deputado, provavelmente, não tenha, a informação correta, do, através da sua assessoria, do que foi, do que foi decidido, realmente, do que foi decidido, realmente, e até, para se comprar equipamentos, tem que fazer licitação, então, primordial, dinheiro público, todo, tem que fazer uma licitação, então, muitas coisas, tem que ser esclarecidas, e, com certeza, na sequência, serão, era isso, presidente, obrigado, pelo espaço. Obrigado, vereador Elvio, então, encerrado, esta parte, do grande expediente, passamos, a apreciação, do ato, da mesa diretora, 01, de 2026, que dispõe, sobre a alteração, excepcional, da data, da próxima sessão, ordinária, em razão, do compromisso, institucional, de vereadores, desta casa, então, a nossa sessão, ela seria, no dia 27, e vai ser passada, para o dia 24, uma sexta-feira, solicita, ao secretário, que efetua a leitura, do ato, da mesa diretora, ato, da mesa diretora, número 01, de 2026, altera, em caráter, excepcional, a data, de realização, da sessão, ordinária, inicialmente, marcada, para o dia, 27 de abril, de 2026, a mesa diretora, da câmara, municipal, de vereadores, de Ibica, no uso, de suas atribuições, regimentais, e legais, conforme, o artigo, 32, inciso 1, e o artigo, 33, parágrafo 1, inciso 1, linha A, ambos, do regimento interno, da câmara municipal, e ainda, considerando, a competência, da mesa diretora, para administrar, e organizar, os trabalhos legislativos, considerando, o calendário ordinário, das sessões, estabelecido, no regimento interno, considerando, a participação, de vereadores, desta casa, legislativa, bem como, do assessor jurídico, na marcha, dos gestores, e legislativos, municipais, a realizar-se, em Brasília, Distrito Federal, caracterizando, o compromisso, institucional, de relevante interesse público, considerando, a necessidade, de assegurar, a regularidade, dos trabalhos, legislativos, bem como, a presença, de quórum, adequado, para deliberação, considerando, ainda, a anuência, dos vereadores, quanto, a adequação, da data, da sessão ordinária, resolve, artigo 1º, Fica alterada, em caráter excepcional, a data, de realização, da sessão ordinária, prevista, para o dia 27 de abril, de 2026, transferindo-se, sua realização, para o dia 24 de abril, de 2026, mantendo-se, horário definido, para as 19 horas, a sessão, referida, no artigo anterior, manterá, sua natureza, de sessão ordinária, com apreciação, das matérias, constantes, da pauta, regularmente, estabelecida, bem como, será realizada, nas condições, habituais, nas condições, regimentais, habituais, artigo 3º, o calendário, para as reuniões, subsequentes, permanece mantido, conforme a portaria, nº 01 de 2026, artigo 4º, este ato, será submetido, a ratificação, do plenário, na sessão ordinária, anterior, a data, originalmente, prevista, artigo 5º, desse ciência, a todos os vereadores, servidores, desta casa, legislativa, e ao público, em geral, e artigo 6º, este ato, entra em vigor, na data, de sua publicação, gabinete da presidência, da Câmara de Vereadores, de Ibica, no dia 10 de abril de 2026, assinam os membros, da mesa diretora, presidente Maicon Vizentin, Jusseno Fellini, vice-presidente, e auxílio Stefani, secretário. Obrigado, secretário. Coloque em votação, quem for favorável, permaneça como está, quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Seguimos, agora, então, com a ordem do dia. Projeto de lei, número 11 de 2026, de 6 de abril de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal, a celebrar termo de fomento, com a Associação dos Universitários, Sananduvense, ao ZAM, conforme lei municipal, 1370, de 2017, e lei federal, 13.019, de 2014, e da outras providências. O relator desse projeto, o vereador Elvio Brasil. Com a palavra, o relator do projeto. Obrigado, presidente. Projeto de lei, número 11. Jones Roberto Cecchin, prefeito municipal de Ibica, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela lei orgânica do município, faço saber, em cumprimento, o disposto na lei orgânica do município, que enviou para apreciação



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

do Poder Legislativo Municipal, o seguinte projeto de lei. Artigo 1º. Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a celebrar termo de fomento, com a Associação dos Universitários, Sananduvenses, a ALSAM, pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ, 10, 8, 5, 7, 4, 7, 9, mil invertido, 30, estabelecida, a Rua Goiás, número 2, na cidade de Sananduva. Artigo 2º. O valor do repasse anual será de 40 mil reais, dividido em nove parcelas mensais, compreendendo os valores necessários para o transporte escolar durante o ano letivo do presente exercício. Parágrafo único. A parceria tem como objetivo auxiliar financeiramente os universitários do município de Ibiacá, para custeio das despesas de transporte de Ibiacá a Getúlio Vargas, propiciando o aumento do grau de escolaridade do cidadão ibiacaense, e, em última análise, o crescimento do município como um todo. Artigo 3º. Para atendimento das disposições da presente lei, fica autorizada a abertura de crédito adicional especial, através de decreto e por transposição de dotações orçamentárias. Artigo 4º. As disposições da presente lei ficam inclusas no PPA e LDO vigentes no exercício. Artigo 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos para o exercício de 2026. Passamos agora para a exposição de motivos. Senhor Presidente, senhores vereadores. O presente projeto de parceria visa autorizar o Executivo a realizar parceria com a Associação dos Universitários Sananduvenses – AUSAN - em regime de mútua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos no plano de trabalho em anexo. A principal finalidade da parceria visa auxiliar financeiramente os universitários do município de Ibiacá para custeio das despesas de transporte Ibiacá. A Getúlio Vargas, propiciando o aumento do grau de escolaridade do cidadão ibiacaense, e, em última análise, o crescimento do município como um todo. Como são somente oito alunos que necessitam deste transporte, e tendo em vista que a Associação de Sananduva dispõe desses lugares, fica mais viável para o município fazer essa parceria, que contratar transporte, como fizemos com os alunos que vão a Paz Fundo, no ano de 2025, já fizemos desta forma. Em anexo com o presente projeto de lei, encontra-se o termo de fomento, instrumento jurídico que formaliza as parcerias, sempre que estas envolvem transferência de recursos financeiros, conforme lei municipal 1370-2017 e lei federal nº 13.019-2015, bem como plano de trabalho enviado pela AUSAN, apresentando sua proposta de trabalho. Diante do exposto, esperamos que este projeto venha a merecer a aprovação unânime de todos os membros desta Casa Legislativa, e que sua tramitação seja com urgência. Nesta oportunidade, levamos aos nossos votos de estima e consideração a vossas senhorias e aos vereadores desta Casa Legislativa. Assina o prefeito municipal, Jones Roberto Cecchin. Tem a minuta de termo de fomento em anexo, e aqui constam todas as cláusulas dos contratos, das obrigações das partes, logicamente que são muitos artigos aqui, muitos para a gente ler ao todo. Tem da aplicação dos recursos, da prestação de contas, aqui do prazo de vigência, o presente termo de fomento vigorará a partir da data de sua assinatura até 31 de dezembro de 2026, podendo ser prorrogado mediante solicitação da Organização da Sociedade Civil, devidamente formalizada e justificada a ser apresentada à administração pública, e em, no mínimo, 30 dias antes do termo inicialmente previsto. Tem aqui também do acompanhamento, controle de fiscalização, da rescisão contratual, todas as cláusulas, da responsabilização e das sanções. Aí o foro da dissolução, tudo o que envolve um contrato, um contrato público também, logicamente. Aqui o cronograma de desembolso para o quarto mês, agora abril, são nove prestações de R\$ 4.444,00. essa prestação aí, para que os alunos, no caso, as alunas, já que são aqui oito alunas, e que vão fazer uso desse transporte, o ônibus de Sananduva passando aqui por Ibiacá, e levando as alunas até o município de Getúlio Vargas. Sou, então, totalmente favorável ao projeto, porque educação, como diz o meu colega da Rádio Tapejara, o José Ramos, vamos educar as crianças hoje, para que não seja preciso castigar o homem amanhã. Educação é a base, é a base de toda a personalidade das pessoas, educação é a base de toda uma nação. Então, sou totalmente



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

favorável ao projeto, e espero que os colegas também assim o façam. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Está em discussão o projeto 011 de 2026. Com a palavra o vereador Chiquinho. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas. Boa noite, pessoal que nos assiste aqui, e especialmente vocês que nos assistem de suas casas. O projeto de transporte foi uma conquista dos universitários. E eu fiquei muito feliz que tanto pais quanto as alunas me procuraram para fazer esse meio de campo e exigir a igualdade perante dos alunos que vão a passo fundo. E também fico feliz e agradeço ao prefeito, agradeço às meninas lá da Secretaria da Educação, que conseguimos esse contrato com o município de Sananduva, que propicia também para os alunos irem até Getúlio Vargas. E assim também como ocorreu com os universitários do turno da tarde agora, que querem ir para passo fundo agora. Comunico já de antemão aos universitários, que vão a passo fundo a partir daqui uns dias com Tapejara, que hoje o município de Tapejara está votando o projeto da lei que autoriza esse convênio com o Ibiacá. Nós já votamos, já está aprovado, e espero que já durante esse mês aqui, as despesas possam ser suportadas pelo município, assim como é com os universitários da noite e os universitários que vão à Lagoa Vermelha. Com relação ao projeto, já também antecipo, que acompanho o relator, sou favorável, porém eu fiquei com algumas dúvidas que procurei esclarecer hoje durante o dia, e falei com o pessoal da administração, também não conseguiram me explicar, e no fim eu ainda permaneço na dúvida, mas fica aqui o registro. Porque o artigo 5º da lei que nós estamos aprovando, ele fala que a lei entra em vigor na data de sua publicação com efeitos para o exercício de 2026. Isso dá a entender que é todo o ano de 2026. E aí, se tu vai olhar o termo de fomento, lá no parágrafo 6º, no item 6.1, prazo de vigência, diz que o presente termo de fomento vigorará a partir da data de sua assinatura até 31 de dezembro de 2026. Bom, se nós vamos aprovar a lei hoje, ela vai, os autógrafos vão para o gole prefeito, provavelmente vai ser, vai se tornar lei dia 15. E aí vamos assinar o termo de fomento, vai vigorar a partir do dia 15 de abril, e como fica fevereiro, março e esses 15 dias de abril. Entendo eu que no mínimo, então, teremos que... fica uma sugestão da nova redação ao item 6, que é o prazo da exigência, da vigência, aliás, dizendo que a vigência será a partir do ano letivo. E que os alunos que pagaram já a prestação, porque alguns alunos também entraram em contato comigo e disseram isso, ó, eu já paguei a prestação. E daí como é que fica? A prefeitura vai passar os 4.444, eles vão descontar, mas vão descontar dos alunos, se quem paga é a prefeitura, não é o aluno. Então, mais ou menos, eu tirei essa conclusão, que os alunos que pagaram, a prefeitura irá pagar o mês de março, integral, e eles vão ter que pedir para a USAM a restituição desse valor que eles pagaram. Porque teve alunos que não quiseram ficar na adimplentes, e o motorista estava cobrando eles, ó, você tem que pagar. E eles pagaram. E agora a prefeitura vai pagar? Então ficou essa dúvida que eu tentei esclarecer hoje de tarde, durante o dia inteiro, não consegui esclarecer. Mas só então que os universitários fiquem atentos, para que se a prefeitura pagar integralmente, até peço que o pessoal da administração comunique, os alunos, que se for pago integralmente, que eles sejam ressarcidos. E eu acho que isso é muito justo, que a lei retroaja até o início do ano letivo. Porque nós temos a lei que garante o transporte de universitário para todos. Então, se a gente leva a Lagoa Vermelha, leva a Passo Fundo de Noite, agora estamos levando a Tapejara, aliás, os da turno da tarde estão indo até Tapejara, também gratuitamente, é justo que esses que vão a Getúlio Vargas também tenham a gratuidade, e retroagindo ao início do ano letivo da faculdade lá de Getúlio Vargas. Então, só para reforçar, acompanho o voto do ator e sou favorável ao projeto. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Mantém em discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto 11 de 2026. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 12 de 2026, de 6 de abril de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional, e da outras providências. O relator desse



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

projeto, o vereador João Edio Reque. Senhor presidente, novos colegas, assistência, povo que nos escuta e nos assiste, uma boa noite. Projeto de Lei nº 12 de 2026. Jonas Roberto Cecchin, prefeito de Ibica, do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das suas atribuições que lhe dá, são concedidas pela legislação do município. Artigo 1º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar emergencialmente de servidores por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de pessoal e excepcional interesse público nos termos previstos na Carta Magna, no regime jurídico municipal e no plano de classificação de cargos e salários. Parágrafo único. As contratações que se referem a esta lei atenderão especificamente situações de emergência no atendimento integral das demandas junto à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do nosso município. Poderão ser contratados servidores conforme a descrição no quadro a seguir. Então, são um cargo de psicólogo e um cargo de assistente social. 20 horas, com a remuneração de ambos de R\$ 5.797,87. A remuneração, que carga horária e atribuições das categorias funcionais que se trata a CUPT, deste artigo, serão de acordo com as disposições do respectivo plano de cargos e funções instituído pelo município. Os contratos terão vigência de um ano podendo ser renovados de igual período. As contratações que se reservam a presente lei poderão ser canceladas em qualquer momento, à demanda organizacional ou de interesse público. Artigo 4º. Para atender o preceito ao cumprimento da legislação municipal, os servidores contratados nos termos desta lei ficarão vinculados ao regime do INSS. Para artigo 5º. Para fins de atendimento das disposições da presente lei, fica a autorização da abertura do decreto especial a ser efetivado através do decreto do Executivo por transposição de dotações. Artigo 6º. As disposições desta lei ficam inclusas no plano plurianual, LDO e LOA. Esta lei entrará em vigor na data de publicação. Então, segundo a exposição de motivos do prefeito, encaminhamos para o exame da votação das vossas excelências o projeto de lei que autoriza contratar temporariamente em caráter excepcional servidores para o atendimento das demandas dos critérios de educação, cultura, esporte e lazer do município. A presente proposição tem por objetivo solicitar autorização legislativa para contratação temporária de profissional da psicologia e assistente social para atuação junto à rede municipal de educação em caráter excepcional e por tempo determinado. A medida justifica-se pela necessidade urgente de atendimento às demandas apresentadas pelo Ministério Público, que no exercício de suas atribuições constitucionais, tem recomendado a dotação das providências voltadas à garantia de atendimento psicossocial aos estudantes da rede pública de ensino. Tal exigência enquanto se respalda na legislação vigente, especialmente no que se refere à proteção integral de crianças e adolescentes e à promoção de um ambiente escolar saudável e inclusivo. A ausência desse profissional no quadro permanente do município tem gerado lacunas no acompanhamento adequado de alunos em situação de vulnerabilidade social, emocional e comportamental, comprometendo não apenas o processo de ensino, aprendizagem, mas também o desenvolvimento integral dos educandos. A contratação temporária apresenta, portanto, como medida necessária e imediata para subir demanda, enquanto avaliam alternativas de provimento efetivo dos cargos, respeitando os limites legais de orçamento. Ressalta que a atuação integrada do psicólogo e assistente social no ambiente escolar contribuirá significativamente para a mediação de conflitos, o fortalecimento de vínculos familiares, a prevenção de evasão escolar e a promoção da saúde mental, alinhando as diretrizes políticas públicas e educacionais. Então, segundo esse projeto, eu acho que é de suma importância, é uma garantia para o melhor ensino das nossas crianças, e como a gente viu através do projeto, vem do Ministério Público, então nada mais justo que nós ajudar as nossas crianças, eu acho que a assistência social e o psicólogo é de interesse para nós crianças, porque nós queremos o bem, é como eu falei na última sessão, nós queremos ensino, queremos saúde, então eu acho que sou favorável a esse projeto e conto com a... que vocês sejam favoráveis também, que só vai ajudar as crianças do nosso município. Obrigado, senhor presidente.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Obrigado, vereador João Edil. Está em discussão o projeto 12 de 2026. Não havendo manifestações, coloque em votação o projeto 12 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei 13 de 2026, de 6 de abril de 2026, que estabelece os valores para o lançamento da arrecadação do IPTU, Imposto Predial Territorial Urbano, concede descontos e parcelamentos e dá outras providências. O relator, vereador Josmar Vidal. Com a palavra, o relator do projeto. Boa noite, uma vez mais. Então vamos relatar o projeto número 13 aqui. Mas antes, só para somar o que o vereador Keylor falou aqui, a respeito do trânsito na rua do Comércio ali, também a gente tem ouvido bastante pessoas pedindo informações ali. Eu tinha feito uma indicação aqui na casa, há cerca de, há uns meses atrás. Vereador, só um minuto. Eu acho que só se atenta ao projeto. Está bom. Está? Obrigado. Então vamos ver que o projeto aqui estabelece os valores lançados para a arrecadação do IPTU, Imposto Predial Territorial Urbano, concede descontos no parcelamento de outras providências. João Nunes Roberto Cecchin, Prefeito Municipal de Ibica, Estado Urbano do Sul, nos suas atribuições que lhes são concedidas pela legislação do município. Faço saber em cumprimento ao disposto da lei orgânica do município, que envio a apreciação do projeto do Poder Legislativo Municipal, o seguinte projeto de lei. Artigo 1º. Estabelece a planta de valores para fins de lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano, IPTU, para exercício de 2026, de acordo com o ofício 001 de 2026, do setor de tributos que definiu os seguintes valores. Localizados no setor 1A, 1531,32, setor 1B, 1.004,53, setor 2, 796,30, setor 3, 600,28, setor 4, 300,13. Construções, tipo de construção e valor. Alvenaria, 11,31. Mista, 7,65. Madeira, 3,66. Artigo 2º. Para obter o valor venal do terreno, devemos multiplicar o valor do metro quadrado da tabela, pela área corrigida do imóvel. O valor da área corrigida será calculada através da multiplicação da metragem da testada do terreno pelo valor obtido em raiz quadrada da profundidade do mesmo. Artigo 3º. O valor venal da construção resultará na multiplicação do valor do metro quadrado da tabela pelo número de pontos que somar a construção a este multiplicado pela metragem da mesma. Artigo 3º. Fica o Poder Executivo autorizado a conceder o desconto ao valor lançado do Imposto Predial Territorial Urbano, IPTU, aos contribuintes que efetiverem o pagamento até o dia do respectivo vencimento, conforme o calendário, contraste da tabela abaixo. IPTU, parcela única, será dia 15 de 6 de 2026, com 24,40%. Sendo em 5 parcelas. 1ª parcela 15 de 7, 2ª parcela 17 de 8, 3ª parcela 15 de 9, 4ª parcela 15 de 10 e 5ª parcela 16 de 11. As inscrições desta lei ficam inclusas no plano plurianual de investimentos na lei de diretrizes orçamentárias vigentes nesse exercício. Artigo 5º. Essa lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Ibica, 6 de abril de 2026. Prefeito Municipal, Jonas Roberto Cecchin. Aqui, então, quero ler agora para vocês a exposição de motivos. Senhor Presidente, senhores vereadores, tenho a honra de me dirigir às vossas senhorias, cumprimentá-los cordialmente e, em seguida, submeter-se à apreciação dos ilustres e diz, o incluso do projeto de lei que estabelece o lançamento do IPTU, Imposto Prejudicial Territorial Urbano, estabelece desconto para o pagamento dessas, de vencimento das parcelas e das outras providências. A proposta fundamenta-se na necessidade de assegurar previsibilidade e equilíbrio na política tributária municipal, garantindo a manutenção da capacidade arrecadatória de ser imposto, sem impor, ônus, exercício excessivo à população. Nesse sentido, destaca-se que não haverá atualização dos valores do IPTU para o exercício dessa questão. Quero reinar aqui essa parte. Garantindo a manutenção da capacidade arrecadatória de ser impor, ônus, excessivo à população. Nesse sentido, destaca-se que não haverá atualização dos valores do IPTU para o exercício em questão, tendo em vista que o índice IGP, índice geral de preços do mercado, apresentou variação negativa no final do ano de 2025. A decisão de não aplicar o reajuste reflete ao compromisso da administração pública com a justiça fiscal e a sensibilidade diante do cenário econômico. Então, aqui, no caso, nós sabemos que o país passa por um momento difícil, então a



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

administração se sensibilizou em não aumentar o valor do IPTU. Evitando aumento da carga tributária em um contexto de retração inflacionária da medida pelo referido índice. Além disso, a concessão de descontos para o pagamento em cota única e a possibilidade de parcelamento visam estimular a inadimplência, facilitar o cumprimento das obrigações tributárias e, por parte dos contribuintes, reduzir os índices de inadimplência, contribuindo para a maior eficiência da arrecadação do município. Portanto, passo em mão das vossas excelências o projeto de lei para as razões que sejam seu encaminhamento e receba dessa colenda Casa Legislativa a unânime aprovação. Então, eu estava lendo que esse projeto aqui é um projeto que é de prática, todos os anos tem que passar aqui pela Casa, e aqui destaca-se, então, que não haverá o aumento do IPTU este ano. Então, eu peço a aprovação dos meus colegas e eu também sou favorável a esse projeto. E eu quero ler aqui, eu procurei na Prefeitura hoje pela manhã, a respeito de critérios de algumas pessoas que podem ser isentas para não pagar o IPTU. Critérios para isenção do IPTU. O proprietário que possui um único imóvel que seja da mesma sirva como sua única e exclusiva residência, desde que comprove os seguintes requisitos. Ser aposentado ou pensionista, cujo valor percebido da Previdência seja igual ou inferior a um salário mínimo nacional, ou seja, a sua única fonte de renda. Ser beneficiário do benefício de prestação continuada, BPC, da Previdência Social, cujo valor igual ou inferior a um salário mínimo nacional, ou seja, a sua única fonte de renda. O aposentado por invalidez que receba, além do salário mínimo, o adicional de 25% concedido aos assegurados, que necessitem de assistência permanente de terceiros. Ser viúvo ou viúva, mesmo que não aposentado, ou ainda o imóvel esteja em nome de cujos. Que não tenha outro companheiro vivendo sob o mesmo teto, ou uma união estável, cuja renda mensal do grupo familiar seja igual ou inferior a um salário mínimo. Ser beneficiário da Previdência Boas Família, ou de programa que venha a substituir o inferior rendimento familiar mensal, igual ou inferior a um salário mínimo. Então aqui, essa documentação, as pessoas que estão, que se enquadram aqui, elas podem pedir maiores informações da Prefeitura. As documentações que precisam ser necessárias para que possam ser isentas de pagar o IPTU. Isso é protocolar até o dia 31 de maio. Então as pessoas que se enquadram aqui, possam passar ali na Prefeitura, pegar esse documento aqui, e ver se se enquadra, que assim ela poderá ser isenta do IPTU. Então aqui diz assim, se o contribuinte for casado, deverá constar no requerimento os dados do cônjuge, bem como nas declarações para afirmar que o casal receba apenas um salário mínimo, pois caso um dos dois sejam aposentados ou haja renda, não farão jus do benefício da isenção. Então essas informações de que na Prefeitura, as pessoas vão passar lá agora para retirar o seu IPTU, e podem pegar isso aqui com a Fernanda, que está ali prontamente para dar essas informações, e se você se enquadrar, a pessoa pode ser isenta do IPTU. Então nessa noite, seja isso, projeto aqui. Eu sou favorável e peço aos colegas que assim o seja. Obrigado, vereador Josmar Vidal. Está em discussão o projeto de Lei 13 de 2026. Com a palavra o vereador Chiquinho. Obrigado, presidente. Em 2022, eu tive o privilégio de sugerir ao prefeito, na época, Ulisses, para a gente ampliar os benefícios de isenção do IPTU. Dentre eles, por exemplo, como citou o vereador Ima, a pessoa inválida, ela recebe um adicional para pagar um cuidador dela. Então ela ficaria com maior, o ganho dela seria maior que um salário mínimo. Então nós incluímos, dizendo que aquela parcela do adicional não seria computada, ela ganha só um salário mínimo. Então também isso foi uma conquista. O Bolsa Família também, os beneficiários do Bolsa Família, a gente conseguiu incluir na lei. E conseguimos essas coisas através da Lei 1613 de 2022, quando alteramos o artigo 131 do Código Tributário Municipal. E ainda no final de 2025, sugeri para o prefeito também, não foi atendido, mas valeu que ele não fez o reajuste, pelo menos. Sugeri que o valor de um salário mínimo fosse passado para um salário e meio. Porque a gente sabe que às vezes as pessoas ganham um pouco mais do que um salário mínimo. O salário mínimo hoje é uns 621, tem pessoas ganhando aí 1700, 1800, e dependem de muito medicamento. Então, às vezes, por causa de 50, 100 reais que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

fica acima de um salário mínimo, eles perdem essa isenção de IPTU. Fiz a indicação para que se passasse para um salário e meio. Infelizmente não foi atendido, mas fica para a próxima, quem sabe. A gente consiga ampliar para 2027. Um ponto favorável a destacar é que o prefeito, além de não reajustar, concedem o desconto. Lógico que aqueles que podem pagar à vista têm um desconto um pouco maior, uma vez que os outros podem parcelar em cinco parcelas, cinco meses após, de quem paga em cota única. E mesmo assim, usufruem o desconto de 20%. Isso também facilita as pessoas de mais baixa renda, para que eles também consigam parcelar, e como o próprio prefeito expõe nos motivos, evitem inadimplência. Porque a gente sabe que depois de decorridos cinco anos, o prefeito é obrigado a colocar em dívida ativa e fazer a cobrança judicial. Também quero reforçar, como nos demais anos, o meu escritório está à disposição para quem quer fazer a documentação lá, totalmente de graça. Faço isso todos os anos, sem olhar quem, sem olhar partido, sem olhar religião, sem olhar nada. Então, quem quiser encaminhar a documentação por lá, como fez em todos os outros anos, pode encaminhar, que será muito bem atendido. E também, qualquer dúvida, se quiserem entrar em contato comigo, acredito que a maioria do pessoal já tenha meu telefone, pode me solicitar que a gente dá todo o apoio que se fizer necessário. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Mantém em discussão o projeto. Com a palavra, o vereador Elf. Obrigado, presidente. Me chamou a atenção... Vou falar na tribuna, me permite, presidente. Sim, claro. Obrigado, presidente. Me chamou a atenção aqui a questão da decisão de não aplicar reajuste reflete o compromisso da administração pública com a justiça fiscal e a sensibilidade diante do cenário econômico, evitando o aumento da carga tributária em um contexto de retratação inflacionária, medida pelo referido índice. E também, reduzir os índices de inadimplência. Sabido que 80% da população está inadimplente no nosso país. E é interessante, e aqui parabenizo o poder público, porque, num país onde taxar está na moda, onde arrecadar é uma sanha de arrecadar dinheiro, imposto, aqui o poder público municipal mostrando que você pode, sem estar com taxa, com imposto, toda hora, beneficiar a população. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Posso fazer mais um esclarecimentozinho? Só para alertar o povo, que o encaminhamento, como a parcela única vem esse dia 15 do 6, para encaminhar o pedido de isenção é 15 dias antes. Então, até 31 de maio, a pessoa tem que fazer o encaminhamento do pedido de isenção. Obrigado. Obrigado, vereador. Mantém discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto número 13 de 2026. Quem estiver de acordo permaneça como está, e quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei número 14 de 2026, de 7 de abril de 2026, que autoriza o poder executivo municipal a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional e da outras providências. O relator do projeto, o vereador Jusseno Fellini. Com a palavra, o relator do projeto. O relator do projeto. Quero saudar o presidente Maicon, colegas vereadores, e a quem nos assistem, o Ayrton, o Raveli e a Solange. E os de casa, também através das rádios e os meios de comunicações, Face e YouTube. Projeto de lei número 14, de 7 de abril de 2026, autoriza o poder executivo municipal a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional e da outras providências. Faço saber em cumprimento ao dispositivo na lei orgânica do município, que envio para apreciação do poder executivo municipal o seguinte projeto de lei. Artigo 1º. Fica o poder executivo municipal autorizado a contratar emergencialmente servidores, por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de pessoal e de excepcional interesse público, nos termos previstos da Carta Magna do Regime Jurídico Municipal, no plano de classificação de cargos. Parágrafo único. As contratações que se refere a esta lei atenderão especialmente situações de emergência no atendimento integral das demandas junto à Secretaria do Município. Artigo 2º. Poderão ser contratados servidores conforme a descrição no quadro seguinte. Número de cargos. 2. Denominação. Operadores de máquina. Carga horária 40 horas. Valor da remuneração



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

2.898,96 centavos. Parágrafo 1º. A remuneração, carga horária e atribuições da categoria funcional de que trata o caput desse artigo serão de acordo com as disposições do respectivo plano de cargos, funções e salários instituído pelo município. Parágrafo 2º. Os contratos terão vigência de um ano, podendo ser prorrogados por igual período por interesse da administração. Artigo 3º. As contratações a que se refere a presente lei poderão ser canceladas a qualquer momento atendendo a demanda organizacional ou ao interesse público. Artigo 4º. Para atender o preceito e cumprimento da legislação municipal, os servidores contratados nos termos desta lei ficarão vinculados ao regime de previdência do Instituto Nacional de Seguridade Social, INSS. Artigo 5º. Para fim de atendimento das disposições da presente lei, fica autorizada a abertura de crédito adicional a ser efetivado através do decreto do Executivo por transposição e dotações. Artigo 6º. As disposições desta lei ficam inclusas no plano plurianual LDO, LOA e do presente exercício. Artigo 7º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Assinado, prefeito Jorge Roberto Cecchin. Então vamos à exposição dos motivos. Senhor Presidente, senhores vereadores, o presente projeto de lei tem por finalidade autorizar a contratação temporária de dois operadores de máquina, visando atender a demanda existente no quadro de servidores desta municipalidade. Cumpre esclarecer que, no mês anterior, foi encaminhada a solicitação para a contratação de três servidores para o referido cargo. Contudo, no decorrer do processo seletivo número 003 de 2026, a realização recentemente verificou-se que os dois primeiros candidatos aprovados já possuíam vínculo com a administração, tendo apenas renovado o seu contrato vigente, os quais possuem vencimentos previstos para os meses de abril e junho do quarenta ano. Desta forma, a necessidade inicial de ampliação do quadro funcional não foi suprida, permanecendo a carência de profissionais para o desempenho das atividades inerentes ao cargo de operador de máquinas, essenciais à manutenção e à execução dos serviços públicos. Importante destacar que a administração pretendia formalizar nova solicitação em momento oportuno, mas próximo ao término dos contratos vigentes. Entretanto, diante da homologação do processo seletivo número 003 de 2026 e da disponibilidade imediata de candidatos, aptos optou-se por antecipar o encaminhamento dessa proposição, garantindo maior eficiência administrativa e continuidade dos serviços. A contratação, ora pleiteada, será realizada com base na banca do processo seletivo 003 de 2026, observando-se a ordem de classificação e os princípios que regem a administração pública. Diante do exposto, justifica-se a necessidade de aprovação do projeto de lei. Assina o prefeito municipal. Aqui também, então, daí tem os valores a serem recebidos, que a origem dos recursos são recursos próprios da prefeitura. Também atende exigências previstas no artigo, no inciso 20 do inciso 3º da LC, do número 101 de 2000, em decorrência que a estimativa de gastos com o pessoal não ultrapasse o limite legal de 54%. Então, aqui, o senhor ordenador de despesa, a presente despesa está em condições de ser realizada, podendo ser emitido ou atestado nos termos do inciso 2 do artigo 16 da LC, da lei complementar 101 de 2000. Então, assina aqui a Carine Minotto, a testão Minotto e Regina Bassoli. E, por último, a declaração da ordem de despesa, o prefeito Jones Roberto Cecchin, prefeito municipal de Ibica, no uso de suas tradições legais, em cumprimento às determinações do inciso 2 do artigo 16, lei complementar, número 101 de 2000, na qualidade de ordenador da despesa, e considerando a estimativa do impacto orçamentário e financeiro, datado de 7 de 4 de 2026, declaro existir recursos para realizar as despesas, cuja despesa se processará nas contas da despesa da lei orçamentária anual, estando adequada à lei orçamentária anual, e compatível com a lei das diretrizes orçamentárias e do plano plurianual. Aqui, só voltando um pouquinho atrás, aqui no artigo 2 da primeira página, a remuneração da carga horária e atribuições da categoria funcional, que trata o caput deste artigo, que serão de acordo com as disposições do respectivo plano de cargos, funções e salários instituído pelo município. A gente percebe que cada volta e meia precisa ser funcionário. E, de minha parte, sou de pleno acordo, acho que as máquinas essenciais,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

patrola, trator, carregador, caminhões, tem que ter até motoristas de sobra. E fico aqui uma colocação minha, que, no momento que tiver um quadro bom de funcionários, que se apresentasse um plano de cursos aos funcionários. Que o funcionário com curso, não é o concurso público, cursos de trabalho, não é o curso de cadeira, não é um curso prático de obras, que, quem sabe que um tempo até mude-se alguma coisa, e, quem sabe, um dia que o funcionário com máquinas pesadas seja tratado com um pouquinho mais de valor financeiro, aí, quem sabe, fique. Os funcionários dão certo, eles se sintam um pouco mais valorizados, e o pessoal que cuida disso, cobre, cobre dos funcionários o que tem que ser feito, mas os cursos são bem-vindos sempre. É um curso, acho que, como não tem faculdade, talvez para dirigir um maquinário, mas tem um curso bem feito, com certeza, trazer resultado à população de qualquer município. Eu sou de acordo com a contratação, e peço que também os colegas façam o mesmo. Muito obrigado pelo espaço, presidente. Obrigado, vereador Jusseno Fellini. Está em discussão o projeto número 14 de 2026. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto de lei 14 de 2026. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Então, encerrados os projetos da noite, vamos às indicações. Indicação 04 de 2026, de 10 de abril de 2026, de autoria do vereador Elvio Brasil, da bancada do Progressistas. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da indicação. Indicação 04 de 2026, de 10 de abril de 2026, indica ao Poder Executivo a substituição de torneiras convencionais por torneiras com fechamento automático em ginásios, praças e demais prédios públicos do município de Ibica, visando a economia e ao uso racional da água. Autor, vereador Elvio Brasil. Excelentíssimo senhor presidente, vereador Maicon Vizentin. O vereador Elvio Brasil, da bancada do Progressistas, encaminha a seguinte indicação, para que uma vez lida perante o plenário desta casa, seja encaminhada ao excelentíssimo senhor prefeito de Ibica, João Diz Roberto Cecchin. Indica-se a substituição das torneiras convencionais por torneiras de fechamento automático no ginásio de esportes José João Durigon, no ginásio municipal do bairro Vila Nova, nos banheiros da praça municipal Padre Narciso Zanata e em outros prédios públicos do município. Justificativa. Senhor presidente, senhores vereadores, a indicação que ora apresento tem o objetivo de promover a economia de água, essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos. O consumo consciente é urgente, já que a água doce disponível é limitada. É sabido que a universalização do acesso de toda a população aos serviços públicos de abastecimento de água, em particular nas áreas urbanas, tem se constituído em um desafio cada vez maior para as administrações públicas municipais, estaduais e federal. É comum que as pessoas deixem abertas as torneiras dos lavatórios por longos períodos, sem necessidade, em evidente descaso com os reflexos de suas atitudes para a coletividade. Os efeitos positivos do emprego de equipamentos adequados à economia e ao uso racional da água nas instalações sanitárias são, portanto, indiscutíveis. Entre esses equipamentos estão, sem dúvida, as torneiras com dispositivos de fechamento automático, as quais racionalizam o tempo de abertura, impedindo o desperdício de água, tanto por descaso quanto por distração. Diante do exposto, indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente a realização de estudos visando a troca das torneiras convencionais por torneiras com dispositivos de fechamento automático, contribuindo, assim, para o uso racional da água e, conseqüentemente, para a maior economia. Sendo assim, solicito que esta indicação seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Jones Roberto Cecchin, assina o autor da indicação, vereador Elvio Brasil do Progressistas. Obrigado, secretário. A palavra está à disposição do autor da matéria, o vereador Elvio Brasil. Mais uma vez, obrigado, presidente. Essa indicação, como é sempre debatida nessa casa, a questão da CORSAN, da água, enfim, do desperdício, dos canos que estouram, vazamentos aqui e acolá. Muitas vezes, até na decisão do Campeonato Municipal, em uma ou duas vezes que fui ao banheiro entre as demais, presenciei a torneira



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

aberta. Não com um grande vazamento de água, mas um desperdício de água. E visando, então, essa economia de água, a gente solicita ao Prefeito Municipal que olhe com carinho a substituição, porque a água é um bem finito e um bem essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos, como foi colocado aqui na indicação. Nos banheiros da Praça Municipal também, são torneiras com fechamento manual, no ginásio, como já foi citado, no ginásio lá do bairro Vila Nova também, e também nos demais prédios públicos, porque muitas vezes, por descuido das pessoas, e muitas vezes também por certa maldade também, então, com torneiras com fechamento automático, se evita esse desperdício de água, porque vai ter o tempo programado, você apertou, quando você soltar ela, dali um pouquinho, ela vai fechar automaticamente, e nesse modo vai pôr um ponto final no desperdício de água nos prédios públicos citados nessa indicação. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da indicação 4 de 2026. Solicito ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe esta indicação à autoridade competente. Indicação 05 de 2026, de 13 de abril de 2026, de autoria do vereador Vilmar Inácio Pellin, da bancada do Progressistas. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da indicação. Indicação 05 de 2026, de 13 de abril de 2026. Senhor presidente, o vereador que subscreve apresenta a seguinte indicação para que, após lida em plenário, seja encaminhada ao excelentíssimo senhor prefeito municipal de Ibica, Jones Roberto Cecchin. Indica-se ao Poder Executivo que estude a viabilidade da construção de um redutor de velocidade na rua Ernesto Panceira, no loteamento Jardim José Maria, nas proximidades do número 1293. Justificativa. A presente indicação atende à solicitação de moradores da rua Ernesto Panceira, que relatam o tráfego de veículos em velocidade acima do permitido, gerando riscos à segurança de pedestres. A situação é ainda mais preocupante, devido à existência de uma parada de ônibus nas proximidades, utilizada por alunos das escolas municipais. Assim, a implementação, a implantação, perdão, de um redutor de velocidade, se mostra necessária para reduzir os riscos e garantir maior segurança à comunidade local. Certo de suas costumeiras providências, bem como da atenção do excelentíssimo prefeito, renovo meus sentimentos de apreço e consideração, respeitosamente assina o vereador Vilmar Inácio Pelin, do Progressistas. Obrigado, secretário. A palavra está à disposição do autor da matéria, o vereador Vilmar Inácio Pelin. Obrigado, presidente. Eu tenho um colega meu que disse que vereador só serve para sugerir quebra-molas. Um abraço para o meu colega. Mas a rua Ernesto Panceira é aquela que vem lá do Araçá Alto e chega ali no loteamento Jardim José Maria. foi feito 100 metros com um paver agora, o calçamento daquela rua também, ele está em excelentes condições. E como é uma rua reta e o calçamento está bom, o pessoal vem, no sentido que do Araçá, em uma velocidade mais alta do que eu permiti. E ali na esquina do Negrete, e na frente tem a casa do São João Copelli, ali tem as paradas dos ônibus dos estudantes que frequentam a rede pública municipal. E os moradores têm visto que os carros passam com muita velocidade. então pediram que se faça a construção, ou se coloque aquelas tartarugas, não sei se é possível aquilo ou não, já que é calçamento, mas então que se faça um quebra-mola ali, um pouco antes da rua, um pouco antes da casa do Valmir Escarce, no sentido de quem vem lá do Araçá Alto para o centro da cidade. Então é essa a indicação que os moradores ali da rua Ernesto Panceira pediram para que a gente fizesse ao prefeito para que se colocasse esse quebra-mola ali. Espero que o prefeito atenda a solicitação dos moradores, uma vez até que aquela rua ali não tem nenhum quebra-mola, acho que em todo o loteamento do Jardim José Maria, nosso primeiro loteamento, não tem nenhum quebra-mola. Então, a necessidade desse redutor. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da indicação 5 de 2026. Solicito ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe esta solicitação à autoridade competente. Indicação 06 de 2026, de 13 de abril de 2026, de autoria do vereador Josmar Vidal, da bancada do Progressistas. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

da indicação. Indicação 06 de 2026, de 13 de abril de 2026, Excelentíssimo senhor presidente, vereador Maicon Vizentin, o vereador Josmar Vidal, da bancada do Progressistas, apresenta a seguinte indicação para que, após lida em plenário, seja encaminhada ao Excelentíssimo senhor prefeito municipal de Ibica, Jones Roberto Cecchin. Indica-se ao Poder Executivo a adoção de medidas para a efetiva aplicação da Lei Municipal nº 1525, de 17 de julho de 2020, que dispõe sobre veículos e máquinas estacionados ou abandonados em vias públicas do município, bem como análise da viabilidade de implementação de medidas complementares que garantam o fiel cumprimento da legislação. Justificativa. Senhor presidente, senhores vereadores, a presente indicação tem como objetivo reforçar a necessidade de cumprimento da legislação municipal vigente que autoriza a retirada de veículos sem condições de trafegabilidade ou em estado de abandono nas vias públicas. Situações como essas têm sido observadas em diferentes pontos da cidade, gerando transtornos à população. A permanência desses veículos compromete o fluxo do trânsito, a segurança de pedestres e motoristas, além de impactar negativamente na limpeza urbana, na higiene e na aparência do município. Ressalta-se ainda que a adequada organização dos espaços públicos contribui para a valorização do aspecto turístico da cidade e para a qualidade de vida dos cidadãos. Nesse sentido, além da aplicação efetiva da referida lei, sugere-se que o Poder Executivo avalie a adoção de medidas adicionais como o aprimoramento dos mecanismos de fiscalização e, se necessário, a proposição de penalidades mais severas a fim de assegurar maior efetividade no cumprimento da norma e alcançar os resultados pretendidos. Certo de suas costumeiras providências, bem como da atenção do excelentíssimo prefeito, renovo meus sentimentos de apreço e consideração, assina o vereador Josmar Vidal, da bancada do Progressistas. Obrigado, secretário. A palavra está à disposição do autor da matéria, o vereador Josmar Vidal. Boa noite, uma vez mais. Aqui é uma indicação que alguns moradores da cidade têm me pedido a respeito dessa indicação dos carros que estão estacionados, abandonados há um ano, até dois anos ali, que está atrapalhando o trânsito ali, como foi lido aqui nessa casa. Então, é um pedido que já foi um projeto de lei que já existe desde 17 de julho de 2020. Aqui é justificativa. Então, já é um projeto que passou pela casa e foi aprovado, que nós possamos colocar em prática. Senhor presidente, senhores vereadores, a presente indicação tem como objetivo reforçar a necessidade do cumprimento da legislação municipal urgente. Então, é só o cumprimento de tampa que as pessoas possam, que o prefeito possa tomar essa providência. Esses carros estão abandonados há um bom tempo ali, que estão atrapalhando, até inclusive aqui alguns, agora que nós tivemos um período da romaria ali, em que as pessoas queriam estacionar e não podiam, porque tinha aqueles carros parados ali há bastante tempo. Atrapalhava até mesmo os estacionamentos. E não somente os estacionamentos, mas também para a manutenção das limpezas das ruas, isso atrapalha. E é um pedido que a comunidade tem me pedido, então, tem deixado aqui por prefeito, que possa ser colocado em prática o cumprimento dessa lei. Seria isso, senhora. Obrigado, vereador Josmar. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da indicação 6 de 2026. Solicita ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe esta indicação à autoridade competente. Estando encerrada a ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes da bancada. Lembrando sempre, tempo de 10 minutos a cada líder. Líder do PT, com a palavra o vereador Alce. Mas apenas uma colocação que a gente não foi... Não coloquei primeiro, depois que o Helvio comentou também, sobre financiamentos. Eu acho que quando a gente vai no banco pedir um financiamento, Helvio, a gente não... Você vai lá pedir para uma garrafa, eu acho que o gerente do banco não pode chegar e dizer, não, você vai financiar um copo. Eu acho que tem que ter... A coisa que nem acontece é quando a gente pergunta. Então a gente perguntou isso, não precisava nesse ponto de coisa. Então é só para lembrar isso, que acontece isso, que o povo, a gente perguntou uma coisa que precisa e dizer que compra outras. E outra coisa, como ser 200 mil é muito pouco,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

é pouco dinheiro. A gente sabe disso. Mas foi o que a gente conseguiu nesse ponto e não precisava daí desviar para comprar outros equipamentos. Deia ser comprado só aqueles equipamentos que os agricultores perguntaram. Então eu acho que essa lei que... Que aqui... Sou eu que mando e sei o que vocês vão ocupar, não o que vocês precisam. Eu acho que se a gente precisa... Foi pedido o que? Era necessidade para as associações e na verdade foi comprado o que? Alguém decidiu, não, vocês vão ter esses equipamentos, não, o que foi comprado. E outra coisa que a gente vem falando muito aqui, comecei no ano político, coisas... Então eu queria só fazer uma pequena avaliação do que está acontecendo também no mundo. A gente tem que lembrar disso. Onde está morrendo gente por autoridade, por alguém querer mandar mais do que os outros. Então vem o presidente, o Estado, não. É nós que vamos mandar, vamos mandar no mundo, não interessa quem morre. Então o pobre, o coitado, vai lá e morre. Então a gente sabe que já está acontecendo isso no mundo. Pode acontecer também, porque a gente já vê muitas conversas que não me ajudando na política, você pode escolher o que nós temos aqui no Brasil. Não é bem assim. Eu acho que quando as coisas é mandada, já aconteceu, quando botaram o tarifaço, algum país disse não e se obrigaram a tirar. Hoje, o Trump diz isso, vocês não vão mais ter, não vão ter, e vocês se viram. Eu acho que não é bem assim, eu acho que tem que ser respeitado, o povo tem que ser respeitado, o povo vota para o cara e o cara tem que respeitar, eu acho, a população. Então colocando isso, acontece lá no governo federal, acontece no governo estadual, mesma coisa acontece no governo municipal, como aconteceu nisso, que a gente está discutindo. Não é eu que mando aqui na secretaria, eu que vou dizer o que vai ser. o povo é apenas um detalhe. A gente sabe que quando foi, aqui foi muito falado disso, eu sempre defendi as obras dos governos, obra do governo federal, obra do governo estadual, que ficasse na mão do povo, então bastante gente dizia, não, as outras têm que ser tudo privatizadas. O que aconteceu? Nós estamos aqui falando, a CORSAN melhorou, quando era do governo, do que para agora, ou ela piorou? se ela tivesse melhorado, ela não precisava estar toda a sessão aqui falando. E como outras coisas que estão acontecendo, que estão querendo, vamos cuidar disso para privatizar todas as obras, o banco, então tem bastante coisa que está acontecendo, como a multinacional lá, primeiro era, o governo podia mandar, depois agora é lá dos Estados Unidos, esse ano vieram com os Reuters, vocês acham o que aconteceu para os agricultores? É pegar e pagar, então eu acho que quando, uma coisa é que a gente possa ajudar, então a gente vê acontecendo isso, vê acontecendo na Câmara dos Deputados, eles vão lá, eles vão ao Duque, vê acontecendo nas Câmaras Municipais, que não adianta a gente vir aqui, não, aqui somos, nós somos mais, somos nós que mandamos, já aconteceu nessa casa também, sempre foi respeitado, na dimensão passada, quando os vereadores, temos quatro vereadores aqui, hoje o Belchior não é mais vereador, mas é nosso secretário, está aqui presente, sabe que quando um vereador, ele pedia visto de um projeto, todo mundo votava a favor, e já aconteceu nesse ano, quando a gente viu, o vereador me disse, não, eu vi que o projeto está errado, mas nós é que mandamos, vamos votar, então não é assim, eu acho, então a gente vê ficando tão normal, o pessoal lá de fora vir mandar, que o pessoal, não, hoje nós temos autoridade, lá na comunidade, o presidente vai lá, não, aqui sou eu que mando, não é o que a comunidade quer, vai, temos que se lembrar, ladrão nas nossas casas também, que vai começar a acontecer isso também, não, aqui em casa, é nós que mandamos, está certo o que nós estamos fazendo, o que é errado, não vamos olhar, então a roubalheira que está acontecendo, pode acontecer, ah, um pai de família, mas depois, teve o filho, foi lá e roubou, ou fez uma coisa incorreta, não, está certo meu filho, não é assim, eu acho que temos que ter o respeito, para isso não acontecer dentro da casa da gente, de ver, ver um filho roubar alguma coisa, e a gente ir lá, e dizer, não, eu sou autoridade, tu está certo, é assim, eu acho que tem que ter as leis, para ser respeitada, e cumprida, então, eu acho que quando a gente, está em um cargo, eu, é a minha opinião, não, não, não, fico discordando



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

de quem acha que ela é o contrário, mas eu acho que a gente vai ter que, abrir o olho também, nesse ano, que é um ano muito importante para o Brasil, para a nossa população, principalmente para nós, é um ano importante, que a gente vai decidir o que vai acontecer, nos próximos quatro anos, no país, no estado, e na vida da gente, quando a gente vai falar que, um deputado, manda uma verba, depois a gente vai lá perguntar, eu tenho compromisso, sim, com o meu deputado, que eu pedi, ele me coisou, e vou ter compromisso com ele, por tal motivo, não porque ele me deu 200 mil, porque eu eei a caminhada dele, estudei a caminhada dele, e tem que prestar muita atenção, nas obras que ele faz, de quando ele saiu, como é que ele saiu, ele entrou na política, eu acho que a gente tem que pensar, isso, votar por o que a gente é, não pelo que a gente está, fazendo, e, querendo comprar uma coisa, que eu acho que é muito injusto, isso acontecer, que essas emendas, esse deputado, simplesmente diz que é, é um absurdo ter isso, que quando a gente fala, de um pouquinho, que vem para os municípios, os deputados, eles são, eles têm no livro deles, 45 milhões, cada deputado, fora o que eles têm, que eles podem ir na secretaria, e cruzar para o município, então, é pouco dinheiro, 45 milhões, cada deputado, vocês pegam e fazem a conta, 520 deputados, mais ou menos, que tem deputados federais, só 45 milhões, quanto dinheiro dá, que podia ser, se aplicado, para a população, se a gente, tem que, eles dizerem, não, eu vou dar para o fulano, ou para o ciclano, então, era isso, senhor presidente, por esta noite, obrigado. Obrigado, vereador Alcir, líder do PDT, líder do Progressistas, como líder do Progressistas, cedo o espaço ao colega, do Marco Dinho Chiquinho. Com a palavra, o vereador Chiquinho. Obrigado pelo espaço, vereador Elvio. gostaria de dizer para o vereador Alcir, que a gente tem que respeitar a hierarquia e a ordem, porque senão, na desordem, nada se constrói. Não sou favorável a impor do jeito que você falou, porque não vi o prefeito em nenhum momento fazer isso, e não é do meu conhecimento que nós fizemos isso aqui, na Câmara de Vereadores. Evidente que se é para fazer um pedido de vistas, para retardar o andamento do processo legislativo, eu sempre serei contra. Então, a hierarquia existe, ela deve ser respeitada e ser cumprida. E o povo é que vai avaliar, não é, vereador Keylor? O povo é que vai avaliar, se vai reeleger ou não, acho que 459 votos de vantagem já é a expressão do povo. Mas voltando a falar, então, daquele bendito projeto da emenda 200 mil. Não acho que é pouco, vereador Alcir. Não acho que é pouco. Tem emendas maiores, mas tudo que vem é bem-vindo. Eu não fiz críticas ao projeto, aos que foi comprado. O que eu falei foi as mentiras que foram divulgadas. E parece que é praxe de vocês fazer, embolar todo o meio de campo, distorcer o que eu falei. Eu falei sobre um áudio, onde um político mentiu e não vi em nenhum momento você desmentir o que eu falei. Não vi em nenhum momento você falar que o que o Chiquinho falou é mentira. Podia defender o cara que você deve ter conhecimento desse áudio também, e de quem falou. Você podia dizer, não, Chiquinho, isso aqui é mentira. Em nenhum momento eu vi alguém falar isso. Que chamaram o prefeito de um homem sem palavra, e chamaram a secretária de agricultura de burra. É direito de criticar a administração? Pois é aí que tem a coisa. Exigem educação, mas não dão a contrapartida, não dão um exemplo. Então, quando a gente vem aqui e se defende de uma calúnia, dá a impressão que nós estamos falando mal. Quer dizer, do outro lado, pode tudo, podem falar o que quiserem, é amor, é tudo. A gente rebateu uma mentira? Vocês são da turma do ódio. Só para lembrar, Alcir, quando vocês fizeram aquela reunião lá embaixo, acho que foi em 2024, não é? Você não citou aqui, mas acho que foi em 2024. O assentamento nem tinha associação. Eu tenho o documento aqui, que a Associação dos Pequenos Agricultores que Seguem na Luta foi fundada dia 16 de nove de 2025. Então, não eram quatro associações. Se eu não me engano, acho que seriam duas. Mas, enfim, do que vocês pediram lá, pelo que tu falou, o prefeito não comprou o pé de pato e o tal do tratorito. E o espalhador comprou dois. Inclusive, vereador João Edio, você fez um pedido uma vez para o prefeito aqui, que você comprasse um espalhador, se deixasse na Secretaria da Agricultura, para que todo o povo, todos os agricultores de Ibica ocupassem. E não só a



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

companheirada. E foi isso que o prefeito, a secretária da Agricultura, quando escolheram os equipamentos a serem comprados, levaram em consideração. O que mais se pede aqui na Secretaria da Agricultura? E dentro dele estava aquele perfurador, e dentro dele estava o espalhador de calcário. E não é um espalhadorzinho qualquer, o lancerzinho de mil toneladas, como o mentiroso falou. É um espalhador de calcário de 3,5 toneladas. Não é o maior que tem, evidentemente. Mas se é para pequenos agricultores, eu acredito que não precisa ser nenhum caminhão, né? É para a associação dos pequenos agricultores. Mas eu fiz um estudo, e vou relatar como que essa emenda andou. No dia 27, aliás, no dia 29 de julho de 2025, a emenda foi cadastrada no sistema do governo federal. No dia 4, logo em seguida, cedeu o início, pela Prefeitura, da elaboração do plano de contas. No dia 5, no dia seguinte, foi cadastrado o plano de contas no Ministério da Agricultura. No dia 18 do 8, o Ministério da Agricultura se manifestou e pediu mais informações. No dia 19, no dia seguinte, enviadas as informações solicitadas. No dia 27, o Ministério da Agricultura aprovou o plano de ação, e como tudo hoje é online, foi registrada no transferido, onde o gabinete do deputado tem acesso e aprovou essas alterações. Se não tivesse aprovação dele, não ia sair a liberação. Então, era do conhecimento do vereador, do deputado Marcon, que ia ser comprado aqueles equipamentos. No dia 28 de outubro, através do ofício 264, o prefeito deu conhecimento a essa casa legislativa, o recebimento da emenda, e se autoriza o início do processo licitatório. Dia 16 do 12, você faz a abertura oficial do processo licitatório, e dia 19 de janeiro, se homologa o processo licitatório, ele foi validado, tudo certinho, e aí iniciou-se a compra dos equipamentos. Os recursos vieram no livre? Vieram. E aí, o contrário do que você disse, o prefeito não disse, eu vou comprar isso ou aquilo. Porque por mais que o recurso venha no livre, o prefeito pode fazer dele o que quiser. Se ele dissesse, com esses 200 mil eu vou comprar um carro novo, estava no livre. Ele poderia ter feito isso. Mas ele não fez, porque ele empenhou a palavra lá com as associações, que seria comprado equipamentos para os agricultores. Então, o prefeito deu a palavra, deu, e comprou os equipamentos. Foram adquiridos equipamentos? Foram. E foram comprados, como eu disse, os equipamentos que mais os agricultores pedem para ser usados lá na Secretaria da Agricultura. E seguiu critérios técnicos. A nossa secretária da Agricultura é uma pessoa capacitada. Ela é da área. Tem, por algumas vezes, algumas falhas? Normal. Quem trabalha está sujeito a cometer erros, a cometer falhas. Então, a prefeitura comprou um ansinho em leirador, que está aqui nos pedidos das associações, no valor de R\$ 30.090. Uma cerregadeira de tambor, para agricultores familiares, no valor de R\$ 32.500,00, que está aqui também. Uma roçadeira hidráulica, no valor de R\$ 14.150,00, que também está aqui. Dois espalhadores de calcário, de 3,5 toneladas, e não um só, no valor de R\$ 88.100,00. Total das aquisições, R\$ 173.639,00. Sobraram ainda R\$ 26.631,00. Com isso, pode-se fazer aquisição desse pé de pato, pode-se fazer aquisição desse tratorito, mas temos que lembrar que o Ministério da Agricultura tem que autorizar a compra. E por que sobrou dinheiro? Porque em cima daquele orçamento de vocês, em cima da licitação, houve uma concorrência transparente e não foi R\$ 200.000,00. Foi apenas R\$ 173.600,00. Se não fosse transparente, o prefeito podia ter feito uma maquiagem lá e consumido esse dinheiro. Então esse é o motivo que sobrou. Porque num orçamento era R\$ 200.000,00. Mas como foi uma concorrência transparente, sobrou esses R\$ 26.000,00, que podem ser adquiridos, esse tratorito, que inclusive eu pesquisei. Tratorito, um bom tratorito, custa R\$ 13.800,00. Mas tem tratoritos que começam a custar R\$ 2.500,00. Então com R\$ 26.000,00 dá para comprar vários equipamentos de tratorito, assim como querem os agricultores. Mas na proposta orçamentária, era R\$ 200.000,00 nesses equipamentos. E graças à seriedade e transparência... Já deu 10 minutos? Falaram 10 minutos. Aqui tem 10 minutos de líder de bancada. Peço para repor meu tempo, então já que fui interrompido por dois vereadores. Mas foi aberto 10 ali para todo mundo. O vereador no meu deu 10 minutos agora. Recompõe então meu tempo. E só o que falta, não deu tempo, na próxima sessão eu não me estarei



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

presente, que foi transferida a sessão, eu já tenho compromisso. O vereador Alves, o Brasil, falou da prestação de contas. Vereador Alce, só para lembrar, que já em dezembro de 2029, lá no COMAP, tu exigia das associações a prestação de contas. Por que que hoje não tem prestação de contas? É só fazer uma prestação simples de conta. A máquina tal, foi usada por quem? Qual é o local de serviço? Quantas horas? Operador tal, valor cobrado. Qual é o estado de conservação dessa máquina? Onde se encontra essa máquina? Porque já teve máquinas que estão procurando ainda. Então, uma prestação de contas simples. Vereador Chico, só vamos atentar o tempo. Tá bom. Só para concluir, então, dizendo que essas associações, nem a negativa da Receita Federal, elas têm. Tenho aqui a consulta. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chico. Para finalizar, não havendo mais nada a se tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária e informamos que na próxima sessão ordinária será realizada no dia 24 de abril, conforme ato da mesa diretora, no 01 de 2026, ratificado pelo plenário desta casa. Agradecemos a presença de todos e desejamos uma excelente semana a todos.

Para constar, eu, Alcir Stefani, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, a qual, após lida e aprovada, vai devidamente assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Ibica – RS, 13 de ABRIL de 2026.

ALCIR STEFANI
SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA

MAICON VIZENTIN
PRESIDENTE DA CÂMARA DE
VEREADORES